

Relatório de Junho de 2022 “Futuro da WSC “ para os Participantes da Conferência

Olá, Participantes da Conferência, e outros,

Este é o segundo relatório do quadro mundial este ano dedicado ao futuro da Conferência Mundial de Serviço. A reunião na web dos participantes da conferência de junho de 2022 será focada nas ideias aqui, com tempo suficiente para os participantes compartilharem pensamentos e fazerem perguntas. Este relatório detalha as recomendações que fizemos em abril de 2022. (Esse relatório está publicado na seção Futuro da WSC em www.na.org/conference). As ideias dos participantes compartilhadas na WSC 2022 e por e-mail nos ajudaram a acrescentar alguns elementos à recomendação.

As conversas na WSC 2022 esperavam uma verdadeira transformação da conferência – com foco cuidadoso em nossos recursos limitados, incluindo nosso tempo; uso estratégico da tecnologia para realizar algumas tarefas e continuar se conectando virtualmente; e maior colaboração no trabalho da WSC, particularmente no Relatório da Agenda da Conferência.

Para dar os primeiros passos nessa transformação, a essência de nossa recomendação permanece a mesma: vamos tentar um ciclo de três anos da WSC e mudar para um modelo de financiamento *opt-in* opcional, com o financiamento dos delegados sendo disponível mediante solicitação em vez de automático.

Recomendamos que a WSC adote um ciclo de três anos por um período de dois ciclos como experiência. Continuar um ciclo de três anos além desse ponto exigiria mais ação da conferência.

Uma reunião virtual provisória ocorreria dois anos após o início do ciclo.

Recomendamos que um grupo de trabalho de membros selecionados das zonas seja formado após a WSC 2023 para preencher alguns detalhes sobre como seria uma WSC transformada e um ciclo de três anos e fazer mais recomendações ao quadro para que todos possamos discutir.

Tanto a reunião provisória quanto o grupo de trabalho são sugestões de vários participantes. Obrigado! Há muitas outras boas ideias que esperamos discutir e experimentar neste processo evolutivo.

Tentaremos responder a algumas perguntas que ouvimos até agora.

Não precisamos saber mais sobre como será um ciclo de três anos para tomar uma decisão?

Nós — a diretoria, a WSC e o Quadro, pelo menos até certo ponto — conversamos por muitos anos antes da pandemia sobre como melhorar a eficácia da WSC e usar nossos recursos limitados de forma mais estratégica. Se nossa experiência histórica serve de medida, a discussão por si só não deixaria a conferência em um lugar substancialmente diferente em 2025. Em NA, muitas vezes aprendemos fazendo. Na recuperação, estamos acostumados a dar um passo de cada vez.

A WSC está atualmente no meio de um ciclo de três anos devido à saúde global e às circunstâncias econômicas. A adaptação às condições da pandemia tem sido muitas vezes muito difícil, mas também aumentou nossa capacidade de imaginar um futuro diferente.

O quadro não acredita que seja necessário planejar completamente como as coisas podem ser melhoradas, desde que saibamos que os participantes compartilham o compromisso de melhorá-las. No último webinar dos CP's, ouvimos que os delegados gostariam de mais oportunidades para dar sugestões e a ideia de um grupo de trabalho para delegados parecia popular.

Muitos delegados também sugeriram uma reunião provisória da WSC. O quadro concorda que parece necessário se reunir virtualmente no meio do ciclo, ou dois anos depois, para tomar decisões que devem ser abordadas.

Acreditamos que a conferência desenvolverá uma imagem de um ciclo de três anos de forma incremental e coletiva enquanto estamos em um experimento de seis anos, assim como, em nossos programas pessoais, “tomamos uma decisão” e depois continuamos em um caminho de despertar espiritual. Para chegar a algum lugar, temos que começar a jornada, e essa é uma maneira de começar a jornada.

Trata-se apenas de poupar dinheiro?

Acreditamos que, em NA, a pergunta não deveria ser: O que podemos fazer para economizar?; deveria ser: Estamos gastando os recursos limitados que temos da maneira mais sábia possível para promover nosso propósito primordial? Parte de ser responsável é reexaminar regularmente nossas escolhas sobre como alocamos recursos diante da mudança. Um ciclo de três anos liberará alguns recursos da Irmandade — dinheiro, mas também tempo para delegar, discussões regionais e de área, esforços do NAWs, etc. — para focar em como levar melhor nossa mensagem aos adictos que ainda sofrem.

Nos Serviços Mundiais, gostaríamos de poder dedicar mais recursos à revisão de materiais de serviço datados, como Um Guia para Serviços Locais; realização de um Fórum Zonal Africano; e oferecendo mais apoio—conversas e ferramentas—para tratar das preocupações da Irmandade, como proteger o anonimato, navegar nas mídias sociais, proteger-se contra predadores, ajudar todos os membros a se sentirem bem-vindos, “independentemente de...” e muito mais. Estas são apenas algumas ideias. A lista é maior que o espaço neste relatório.

Por muitos anos, o quadro disse que a abordagem atual da conferência “não é sustentável”, mas estamos fazendo a mesma coisa há décadas. É responsável? É estratégico?

Acreditamos que apenas a economia de custos de mudar para um ciclo de três anos já vale a pena, mas não porque estamos “economizando” dinheiro – porque estamos disponibilizando dinheiro para levar nossa mensagem de outras maneiras.

Nossos recursos são finitos. A necessidade é infinita.

Por que o quadro mundial está pressionando tanto essa ideia agora?

Ouvimos alguns participantes fazerem alguma versão dessa pergunta durante as discussões da WSC e queremos abordá-la diretamente. O Quadro Mundial é um órgão de liderança. Nossa responsabilidade como administradores dos recursos dos Serviços Mundiais de NA é defender abordagens que usem todos os nossos recursos da maneira mais inteligente possível. Nessa capacidade, muitas vezes sugerimos ideias para mudança. Em NA, “os líderes são apenas servidores de confiança”. Oferecemos recomendações com espírito de serviço, com a fé de que a Irmandade e a conferência tomarão as decisões que forem melhores para NA.

Provavelmente nenhum caminho para a mudança é ideal. Não importa quais decisões a conferência tome, o benefício da retrospectiva sempre revelará coisas que poderíamos ter feito melhor. Mas este parece ser um momento particularmente oportuno para melhorias, porque tantas mudanças foram impostas a NA pela pandemia. Aprendemos ao longo dos últimos anos que podemos permanecer conectados e reduzir o custo geral em todos os níveis de serviço. Aprendemos que podemos fazer muita coisa virtualmente, inclusive tomar decisões e nos divertir (alguém dançando virtual?), quando precisamos. Vemos as sugestões deste relatório como uma forma de começar a alavancar o que aprendemos durante a pandemia.

E todas as outras boas ideias sobre mudar a WSC? Por que essas são as únicas ideias que o quadro está recomendando?

Como dissemos repetidamente, essas recomendações são um primeiro passo – o início de um processo de mudança, não o fim. Tantas grandes ideias foram compartilhadas sobre formas de melhorar a WSC. Um ciclo expandido nos dá mais oportunidade de experimentar alguns desses novos processos e possivelmente mais tempo para os processos existentes também.

Um ciclo mais longo pode permitir mais tempo para o CAR e o CAT serem preparados. Talvez a conferência possa desenvolver processos para que o órgão construa o CAR em conjunto, incluindo mecanismos para que os delegados priorizem ou examinem as moções.

Outra sugestão que surgiu repetidamente é tomar algumas decisões virtualmente antes da reunião presencial, para que a reunião presencial possa se concentrar mais no planejamento, treinamento, orientação e conversa.

Ouvimos sugestões sobre como melhorar a colaboração e o planejamento estratégico, incluindo mais uso de zonas e melhor comunicação com membros, grupos e corpos de serviço locais. Ter mais tempo para construir consenso e ouvir as vozes calmas fortalecerá a conferência e a Irmandade.

Mais discussão entre os participantes nos ajudará a refinar alguns desses processos e chegar a um consenso sobre o que mais queremos tentar.

Um ciclo de três anos significará uma conferência e CAR mais longos?

Um ciclo de três anos seria o primeiro passo para uma evolução maior. Não se trata de fazer exatamente as mesmas coisas com menos frequência. Trata-se de distribuir o trabalho ao longo do ciclo e usar o tempo entre as reuniões para melhorar a comunicação e a colaboração.

O ciclo mais longo permitiria mais foco na atividade do fórum zonal e uso de fóruns zonais, mais ênfase no treinamento de novos servidores de confiança, mais foco em DI, RP e na transmissão local da mensagem.

Como compartilhamos acima, esperamos que tanto a WSC quanto o CAR sejam reimaginados junto com o ciclo. Todas essas são ideias compartilhadas pelos participantes durante a reunião na web da WSC e CP's.

Mais será revelado.

Quem fará parte de um grupo de trabalho e o que eles farão?

Recomendamos que um grupo de trabalho se concentre em enquadrar algumas das ideias que os participantes ofereceram sobre processos novos e mais eficazes para planejar, comunicar e trabalhar ao longo do ciclo. Nosso último grupo de trabalho relacionado à WSC foi formado por um membro selecionado por cada zona e, pelo menos em nossas discussões preliminares, isso parece fazer sentido agora também. Este seria um grupo de trabalho virtual.

A maioria dos participantes tem uma forte opinião sobre o futuro da WSC e deseja participar do desenvolvimento de um caminho a seguir. Esperamos que o grupo de trabalho se concentre em encaminhar ideias para discussão nos webinars da CP para que possamos avançar juntos. Vai levar todos nós juntos para criar uma mudança efetiva.

Um ciclo de três anos causará problemas para regiões e zonas que estão tentando preencher cargos de delegados e suplentes?

Quaisquer mudanças nos anos de programação da WSC afetarão regiões e zonas.

Todos nós — regiões, zonas e NAWs — tivemos que fazer mudanças nos últimos anos para acomodar uma reunião virtual da WSC em 2020 e 2022 e uma reunião presencial em 2023. Preocupações semelhantes foram expressas em 2002, quando passamos de um anual para uma WSC bienal, e nos adaptamos. Agora, um ciclo de dois anos é tudo o que muitos membros já conheceram. A mudança pode ser difícil, mas é possível.

Um ciclo de três anos significaria um compromisso de seis anos para um membro que serve primeiro como Delegado Regional Suplente e depois Delegado Regional ou Zonal. Muitas regiões têm atualmente delegados e suplentes servindo dois mandatos consecutivos, num total de oito anos, que se tornariam doze anos com um ciclo de três anos. Por outro lado, um ciclo mais longo com uma WSC interina e maior ênfase na mentoria pode levar alguns desses órgãos a optar por um único mandato, reduzindo o compromisso para seis anos. Não queremos

menosprezar os desafios que essas mudanças podem apresentar. Pode ser difícil encontrar servidores de confiança dispostos agora com um mandato de dois anos. O prolongamento do ciclo pode agravar essa dificuldade. Os Serviços Mundiais são notificados das mudanças aos delegados e suplentes quase todas as semanas ao longo do ciclo de dois anos, atualmente.

Se o trabalho da WSC se tornar mais visível para os membros e grupos e for visto como mais relevante, membros mais dispostos podem se apresentar.

Acreditamos que quaisquer que sejam as decisões tomadas, juntos encontraremos nosso caminho e prosperaremos como resultado.

O financiamento “opt-in” não apenas movimentava o dinheiro?

Quando a Irmandade adotou a política de que todos os delegados seriam financiados pelos Serviços Mundiais, acreditava-se que as contribuições aos Serviços Mundiais aumentariam em resposta. As regiões que precisassem do financiamento o teriam, e as regiões que de outra forma teriam financiado seu próprio delegado encaminhariam esse dinheiro para os Serviços Mundiais. O pensamento era que o financiamento automático dos delegados apenas movimentava o dinheiro. Isso não provou ser inteiramente verdade. Atualmente, alguns participantes financiam seus próprios delegados, alguns aumentam suas contribuições e alguns gastam os fundos que poderiam ter ido para viagens de delegados em iniciativas locais.

Acreditamos que disponibilizar fundos mediante solicitação, sem fazer perguntas, garantirá que qualquer pessoa que precise de financiamento o tenha, ao mesmo tempo em que incentivamos as regiões e zonas que podem financiar seus delegados a fazê-lo.

Um ciclo de três anos não separaria ainda mais a WSC dos grupos e membros?

Vemos exatamente o oposto como mais provável. Se pudermos tornar o planejamento estratégico mais um esforço colaborativo, o trabalho da conferência, que acontece ao longo do ciclo, não apenas durante a reunião presencial, pode parecer mais relevante para membros e grupos. A conferência é muito mais do que uma coleção de moções do CAR, e um ciclo de três anos permitiria mais tempo para levar essa magia à Irmandade em geral e avaliar melhor as necessidades de NA como um todo.

Qual é o próximo?

A reunião na web dos participantes da conferência em 18 de junho está focada nessas ideias. Quaisquer decisões sobre duração do ciclo ou financiamento serão tomadas na WSC 2023. Aguardamos nossas discussões com outros participantes da conferência, o que ajudará a garantir que quaisquer planos de projeto ou moções oferecidas para decisão sejam bem pensados. Como sempre, agradecemos sua opinião a qualquer momento: wb@na.org.